

Liderança e a Arte da Renovação

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Se você trabalha numa equipe como empregado da igreja, ou conhece alguém que o faz, você sabe que bênção e, no entanto, quão complicado este trabalho é. E eu penso que você achará este artigo prático e útil para você!!

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

A vida numa equipe de empregados da igreja local é como estar num "reality show" da TV. Sobreviventes. Quem, de algum modo, pode evitar ser votado para sair fora ilha pelos conselheiros, por outra equipe ou por membros influentes? Quem pode durar mais que o outro? A vida numa equipe de empregados da igreja pode ser difícil. A igreja nunca dorme, as pessoas se queixam, não é fácil medir os resultados, o trabalho nunca está pronto e, como se isto não bastasse, toda a eternidade está em jogo! Mas, olhe, a vida numa equipe de empregados da igreja não é para os fracos de coração. É para os chamados e comprometidos. É para aqueles que "querem" ser parte da mudança do mundo.

A igreja nunca dorme, as pessoas se queixam, não é fácil medir os resultados, o trabalho nunca está pronto e, como se isto não bastasse, toda a eternidade está em jogo!

Ainda assim, em geral, a vida na equipe de empregados da igreja, mesmo para as pessoas mais resistentes e nos melhores ambientes, pode ser desafiadora, para dizer o mínimo. Nós sabemos que isto é verdade por causa do grande número de pessoas, desde pastores até pessoal de apoio, que trabalha para uma igreja por alguns anos, "se queima" e nunca mais retorna.

As histórias que eu ouvi de centenas de pessoas levaram-me a alguns pensamentos simples que podem ajudá-lo a apreciar melhor sua experiência enquanto estiver servindo numa equipe de empregados de uma igreja.

Eu quero deixar claro uma coisa. Eu penso que servir numa equipe de empregados da igreja é a melhor coisa do mundo. Eu não faria outra coisa qualquer. Por um curto período eu fiz algo diferente, e embora tenha sido uma grande experiência, eu voltei para a igreja e pretendo ficar. Meu propósito é ser honesto a respeito de alguns **P**erigos **O**cupacionais (PO).

- [PO #1 - Como você adora quando está trabalhando?](#)

Se você for o pastor de uma igreja pequena ou o assistente administrativo de uma igreja grande, ou o pastor estudante de uma igreja de tamanho médio, quando você for à igreja para adorar, assim que alguém o vir, você se tornará disponível para as suas perguntas, necessidades, ou o que quer que seja. Você está "lá" e você quer estar, mas isto é obviamente diferente da experiência de qualquer outra pessoa, mesmo o mais dedicado dos voluntários.

Parte disto vem simplesmente por causa do território. É o trabalho. Nós o aceitamos e é assim. Mesmo assim, se você não prestar atenção para esta realidade e não a compensar de alguma maneira, a qualidade de sua vida

espiritual interna sofrerá e você corre o risco de tornar-se um cristão profissional.

Se você estiver numa igreja grande com vários cultos, isto não é tão difícil de negociar. Mas em ambientes menores com equipes menores de empregados, pode ser um enorme problema. Uma possibilidade é "você não." Você não adora na igreja. Você precisa criar um tempo de adoração seu ou com sua família. Você pode fazer isto com um grupo pequeno de crentes maduros que o deixem ser você mesmo e tirar seu "chapéu de pastor".

Quando você for à igreja para adorar, assim que alguém o vir, você se tornará disponível para as suas perguntas, necessidades, ou o que quer que seja.

Outra possibilidade é visitar uma igreja no domingo à noite ou sempre que tiver um culto que você possa ir, assim você pode reabastecer a sua alma.

Talvez a melhor idéia seja treinar-se e treinar sua congregação. Se a questão for curta e relativamente simples, examine-a logo de uma vez. Se for mais longa e mais complicada pergunte à pessoa se você pode encaminhar a sua necessidade num outro dia durante a semana em que você pode dar a ela a atenção que ela necessita e merece. Se você praticar este padrão consistentemente, sua congregação assimilará a idéia.

Se você for o pastor, é bem possível abandonar-se na adoração mesmo quando você está para pregar o sermão, se você estiver bem preparado. Agora, se você ainda estiver fazendo suas últimas modificações no sermão enquanto o grupo de louvor canta a última canção antes de você pregar, bem, você não está pronto para adorar de uma maneira que satisfaça a sua alma. Quanto à Palavra... esta parte é mais fácil: há dúzias de grandes comunicadores que tem suas mensagens disponíveis para você em CD.

Qualquer que seja a solução, lute arduamente para ter certeza de que sua vida tem um ritmo consistente de adoração.

- [PO # 2 - Tendo culpa em vez de experimentar alegria.](#)

Na Igreja Crossroads nós temos um tempo de oração todo sábado à noite. É um convite aberto para nos reunirmos e orarmos pelos cultos de domingo. É um momento poderoso e intenso, (só oração, nenhuma conversa!) quando nós pedimos que Deus traga a sua presença e seu poder à adoração nos cultos do dia seguinte. Nós oramos sobre tudo, desde o louvor até o apelo da mensagem. Nós colocamos as mãos sobre as cadeiras, pedindo simbolicamente, que Deus se mova nas vidas das pessoas enquanto ouvem a verdade da Sua palavra. Em resumo nós oramos para que Deus mova-se e as vidas das pessoas sejam mudadas.

Na minha primeira semana na equipe como empregado, meu pensamento foi: "bem, todos estão fazendo isto! Como poderia você não fazer?" Ocorre que eu estava projetando o meu sistema evangélico de culpa altamente desenvolvido sobre uma igreja livre que realmente quer dizer isto quando comunica: "venha se você puder, nós o veremos no domingo se você não puder!" Nenhuma corda segurando você. Isto não é uma golfada de oxigênio livre de culpa?

Este é um exemplo de um ambiente saudável. Infelizmente, há muitas igrejas que medem sua espiritualidade por quantas coisas você faz e no que você não comparece. Olhe, comparecimento não é igual a espiritualidade. Eu realmente creio que os cristãos devem ir à igreja toda semana, mas estar lá

toda noite não é bom. Eu tenho vontade de ir a algumas destas igrejas e dizer para aquelas pessoas. . . vão para casa!

Então o que pode você fazer? Deixe-me lhe dar uma grande idéia. Simplifique sua igreja. Nenhuma igreja pode fazer, ou é chamada por Deus para fazer tudo. Então não tente. Enxugue os seus ministérios. Descubra a impressão digital divina no seu ministério, ou seja, apenas o que Deus quer que você faça, e faça. Isto requer oração e esforço. A curto prazo, é mais fácil fazer tudo. A longo prazo você encontrará alegria e descanso fazendo somente o que Deus chamou sua igreja (e você pessoalmente) a fazer. Isto não significa que você não estará ocupado e trabalhando arduamente. Você estará. Mas quando você está na agenda de Deus isto faz toda a diferença do mundo.

Simplifique sua igreja. Nenhuma igreja pode fazer, ou é chamada por Deus para fazer tudo. Então não tente.

- [PO # 3 - Sendo um autêntico pecador quando você é pago para ser um santo.](#)

OK, eu "forcei" este, mas não muito. Deixe-me repetir uma velha frase fora de moda: "Eu sou um pecador salvo pela graça." Nós poderíamos debater este pensamento se o objetivo fosse difícil de satisfazer. Mas poucos desafiariam a verdade global desta frase. Nós todos somos pecadores salvos pela graça; pastores, empregados da igreja, todos.

As pessoas pensam coisas engraçadas sobre os pastores e os que trabalham na igreja. Muitos anos atrás Patti e eu visitamos uma família da igreja que se ofereceu para nos fazer um jantar. A esposa trabalhou muito para preparar e apresentar uma refeição bonita. Ela começou a me servir primeiro e enquanto tirava o alimento da travessa, ela parou ligeiramente, colocou um olhar interessante em sua cara e perguntou enfaticamente: "Ah, VOCÊS COMEM GALINHA, NÃO COMEM?!" Agora eu garanto, esta pessoa era extremamente inteligente, sociável e muito bem sucedida. E, contudo, não sabia se pastores comem galinha!

Sim, nós comemos galinha, vemos filmes, e às vezes arrotamos em público. Eu me lembro de ter escutado uma piada que estava sendo contada após o culto, uma piada de salão um pouquinho mais forte. Eu ri. Uma pessoa que estava no grupo disse: "Pastor, eu não acredito que o senhor está rindo desta piada!" Eu devia ter ficado com a minha boca fechada, mas eu disse, "porque não; você não está?!" Sua resposta foi: "bem, eu posso rir, mas o senhor é o PASTOR."

A melhor maneira de tratar deste PO é ser tão natural quanto você puder, (sem ser estranho) tão consistentemente quanto você puder. Esteja aberto sobre sua humanidade. Deixe as pessoas saberem que você tem consciência de suas falhas sem fazer disto uma grande coisa. Isto não é uma desculpa para viver um Cristianismo desleixado, (ou como Bonhoeffer descreve "a graça barata") mas um desafio perseguir sua fé com todo o seu coração enquanto reconhece que está longe de ser perfeito. (Vá em frente e admita, pois todos à sua volta já sabem.)

- [PO # 4 - Filhos de Pais Normais. \(Ou sendo pais normais!\)](#)

Isto em geral está mais relacionado aos pastores e aos seus filhos do que a todos os empregados da igreja, mas é uma grande questão. Minha filha completou 18 anos este ano e agradeço a Deus por ela ser normal apesar de me ter como pai! Mackenzie é uma ótima filha e irá para a Universidade no outono. Eu trabalhei muito para não forçar sua fé por causa dela ou por

causa da boa aparência pública. Este esforço, embora nem sempre fácil, valeu a pena. Mackenzie entregou seu coração a Cristo quando era criança e eu tive o privilégio de batizá-la há aproximadamente um ano. É um momento que eu acalentarei para sempre.

Pastor, você não pode forçar. Não faça seus filhos participarem de tudo. Sim, quando eles são novos, o comparecimento a igreja deve ser parte do que a família faz. Mas conforme ficam mais velhos, se necessitarem de um intervalo para fazer algum trabalho ou para fazer parte de um programa atlético na escola, dê a eles alguma liberdade. A melhor igreja que eles verão é na sua casa, portanto ponha a ênfase onde ela deve estar.

Pastor, você não pode forçar. Não faça seus filhos participarem de tudo. ... A melhor igreja que eles verão é na sua casa, portanto ponha a ênfase onde ela deve estar.

Eu já ouvi algumas histórias engraçadas sobre o que as crianças podiam ou não fazer em público porque eram filhos de pastores. Meu incentivo é deixar seus filhos serem crianças. Ore por elas, ensine-as bem, dê um bom exemplo, e deixe-as serem normais.

Defenda seus filhos. Se as pessoas na sua congregação fizerem comentários sobre filhos de pastores, fale a respeito. Deixe-os saber que são bons filhos e que estão indo bem em seu caminho para descobrir um estilo de vida que abrace autenticamente o amor a Deus.

- [PO # 5 - Abandonando o Sabbath.](#)

Este é semelhante ao PO #1, mas trata mais dos seus padrões de trabalho do que de suas práticas de adoração. Muito já foi escrito sobre este assunto, portanto serei breve.

Eu sei, por experiência pessoal, que este é um perigo ocupacional fácil para se deixar cair. Afinal, este é um trabalho de Deus! E não é tudo uma "coisa terrível" que requer aconselhamento (embora eu tenha requerido algumas sessões). Para muitos como eu, nós somos chamados e apaixonados. Nós amamos verdadeiramente o que fazemos e é divertido! Mas tenha cuidado. Não negligencie sua família ou sua vida pessoal. Não compense deficiências em outras áreas, ou se sobrecarregue de trabalho numa tentativa de satisfazer as pessoas. Acredite em mim: eu sei que será difícil, mas você pode fazê-lo - tire um dia de folga. Trabalhe duramente e, por sinal, trabalhe genuinamente enquanto estiver lá, mas tire seu dia de folga e mantenha-o.

Mas tenha cuidado. Não negligencie sua família ou sua vida pessoal. Não compense deficiências em outras áreas, ou se sobrecarregue de trabalho numa tentativa de satisfazer as pessoas.

E o que você faz quando emergências acontecem no seu dia de folga? Primeiramente, há muito poucas coisas que não podem esperar um dia. Mas, naquelas ocasiões em que você precisa responder, desloque seu dia de folga para outro dia da semana. Não é fácil, mas é possível.

Há outros perigos ocupacionais, mas estes são suficientes para um artigo. Se você tiver outros pensamentos mande para mim através da "Liderança Ministerial" e talvez eu possa escrever uma parte 2 sobre este assunto. Neste ínterim, agradeça Deus pelo privilégio de trabalhar numa equipe de empregados da igreja e estar ciente dos perigos.

Deus o abençoe e obrigado por tudo o que você faz!!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – agosto de 2007. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.